



DEBATES ANTIRRACISTAS

Direitos Humanos e Políticas Sociais

Loiva Mara de Oliveira Machado

Daniela Ferrugem

Cíntia Marques da Rosa

Organizadoras

**cirkula**

Copyright © Editora CirKula LTDA, 2022.
1º edição - 2022

Revisão, Normatização e Edição: Mauro Meirelles
Diagramação e Projeto Gráfico: Luciana Hoppe
Capa e Ilustrações: Luciana Hoppe
Tiragem: 100 exemplares impressos

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

D286 Debates antirracistas; direitos humanos e políticas sociais [recurso eletrônico] /
Loiva Mara de Oliveira Machado, Daniela Ferrugem, Cíntia Marques da Rosa,
organizadoras. – 1.ed. – Porto Alegre: CirKula, 2022.
288 p.: il.

ISBN: 978-65-89312-71-0
E-book

1. Educação antirracista. 2. Cidadania antirracista. 3. Políticas sociais. 4.
Direitos humanos. 5. Racismo institucional. 6. Ações afirmativas – Universidades.
7. Políticas públicas – Assistência social. 8. Programa de Extensão – Coletivo
AYA/UFRGS. 9. Antirracismo. 10. Racismo estrutural. 11. Desigualdade racial. I.
Machado, Loiva Mara de Oliveira. II. Ferrugem, Daniela. III. Rosa, Cíntia
Marques da.

CDU: 323.118:37

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

Todos os direitos reservados à Editora CirKula LTDA. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

Editora CirKula
Av. Osvaldo Aranha, 522 - Bomfim
Porto Alegre - RS - CEP: 90035-190
e-mail: editora@circula.com.br
Loja Virtual: www.livrariacirkula.com.br



Direitos Humanos e Políticas Sociais

Loiva Mara de Oliveira Machado
Daniela Ferrugem
Cíntia Marques da Rosa
Organizadoras

**cirkula**

2022

Apresentação

Com alegria compartilhamos essa produção que resulta de uma trajetória de construção coletiva do Programa de Extensão – Coletivo AYA/UFRGS, a partir da oferta do Curso de Extensão: Direitos Humanos, Políticas Públicas e Participação Popular. Este Programa se constitui como espaço interdisciplinar e interdepartamental que reúne estudantes de graduação e pós-graduação, servidores/as técnicos/as, docentes e profissionais vinculados/as à diferentes políticas sociais existentes. A obra sistematiza conteúdos abordados no Curso de Extensão, com especialistas na área, estudiosos/as, pesquisadoras/es, poetisas e militantes e tem o intuito de contribuir para um processo pedagógico de discussão sobre os direitos humanos desde uma perspectiva crítica que considere a intersecção estruturante de raça, classe, gênero, sexualidades, geracionalidade e etnia, na sua interlocução com as políticas sociais e o ativismo social.

A escolha pela produção de um livro no formato impresso e digital visa atender a perspectiva de que esta produção possa ser utilizada como instrumento formativo, nos espaços acadêmicos e junto aos profissionais que atuam junto à diferentes políticas sociais, contribuindo para maior acesso, problematização, debate e construção de estratégias vinculadas a pauta dos direitos humanos e das políticas sociais na atualidade.

Reconhecemos a indissociabilidade entre formação e trabalho profissional, todavia para fins didáticos esta obra divide-se em três partes, totalizando 12 artigos. A primeira parte, com ênfase numa pauta formativa é constituída por quatro artigos e aborda

conteúdos conceituais sobre: direitos humanos, políticas públicas, racismo estrutural e interseccionalidades. A segunda busca evidenciar o movimento indissociável entre formação e trabalho profissional, priorizando o debate sobre racismo estrutural/institucional e as políticas sociais existentes. A terceira parte apresenta conteúdos fundamentais voltados à interseccionalidade, o lugar das mulheres negras na sociedade contemporânea, o debate sobre a guerra às drogas e sobre o controle racial no Brasil.

O encontro e reconhecimento de uma luta comum entre profissionais do Serviço Social, Psicologia, Sociologia, Educação e Direito mobilizou a escrita dessa produção coletiva, que quer contribuir para a circulação cada vez mais irrestrita das produções de sujeitos historicamente silenciados no âmbito acadêmico, rompendo desde dentro com a colonialidade e o pacto da branquitude que constituem a academia. Boa leitura!

Porto Alegre, Primavera de 2022

Loiva Mara de Oliveira Machado¹
Daniela Ferrugem²
Cíntia Marques da Rosa³

1 Mulher negra; mãe da Luiza; filha da Placidina. Assistente Social. Doutora em Serviço Social. Professora do Departamento de Serviço Social da UFRGS. Integrante do AYA – Grupo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Serviço Social, Raça/Etnia e Gênero. E-mail: loivadeoliveira@ufrgs.br

2 Mulher negra; mãe do Matheus; filha da Elizabeth. Doutora em Serviço Social. Assistente social no Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção a Saúde/ CIPAS UFRGS. Integrante do AYA – Grupo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Serviço Social, Raça/Etnia e Gênero. E-mail: danielaferrugem@yahoo.com.br

3 Mulher negra; filha da Creusa. Assistente Social. Mestra em Política Social e Serviço Social/UFRGS. Trabalhadora do SUAS. Integrante do Aya - Grupo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Serviço Social, Relações Sociais de Exploração/Opressão de Raça/Etnia e Gênero. E-mail: cintiamdarosa@gmail.com